

21 ABR 2003

TRIBUNA DO BRASIL

História viva da cidade

OS PIONEIROS DE BRASÍLIA, HOMENS QUE AJUDARAM A ERGUER O SONHO DA CAPITAL FEDERAL, PLANTARAM, ONTEM, ALGUMAS ÁRVORES TÍPICAS DA REGIÃO, EM BOSQUE DEDICADO A ELES NO PARQUE DA CIDADE

Danielly Viana

O Domingo no Parque contou com a presença dos primeiros moradores de Brasília. Ao som do Hino Nacional eles hastearam as bandeiras do Brasil e do Distrito Federal em homenagem ao plantio de algumas árvores típicas da região que farão parte do "Bosque dos Pioneiros". Emocionados, ao final da solenidade todos receberam certificados e agradecimentos pelo papel fundamental no trabalho de desenvolvimento da cidade. A ação fez parte da programação para comemorar o aniversário de 43 anos da cidade.

Futuramente, será construído no "Bosque dos Pioneiros" uma praça com bancos que será arborizada pelas mudas plantadas

ontem. O local servirá como mais um ponto de encontro daqueles que ajudaram a consolidar a Capital Federal. Os pioneiros chegaram em busca de desafios e de ajudar a construir uma nova cidade. O seu desenvolvimento (1957 a 1960) fez com que o fluxo de migrantes para o Centro-Oeste aumentasse consideravelmente. Naquela época, Brasília podia ser considerada um canteiro de obras gigante que necessitava de mão-de-obra e moradores.

Entre os primeiros a chegar em 1958 está o jornalista e diretor da Associação dos Candangos Pioneiros de Brasília, Paulo Manhães. De acordo com ele, a Associação tem 1,2 mil membros que vieram para Brasília antes do dia 21 de abril de 1960. "Vim do Rio de Janeiro para fazer a cobertura da

construção do Brasília Palace, Palácio da Alvorada e da estrada de Brasília/Anápolis. Nessa ocasião, teve o primeiro casamento na Igrejinha de Nossa Senhora de Fátima, dia 28 de junho de 1958. Quem estava casando era a filha do primeiro presidente da Novacap, Israel Pinheiro", relembra.

Outro pioneiro orgulhoso por estar sendo homenageado, foi o médico ginecologista e obstetra, Rauf Carneiro. Ele conta com nostalgia que foi o médico a fazer o primeiro parto cesariana em Brasília no Hospital de madeira JKO. "Formei-me no Rio de Janeiro. Na época de estagiário fiz aproximadamente 4,1 mil partos. Quando vim para Brasília em 1959, foi a convite do professor, doutor e advogado, Suly Alves de Souza. Só havia o

Hospital JKO, mas ele tinha todos os equipamentos necessários para atender a população candanga, além de alojamentos para médicos e outros funcionários", diz. Segundo ele, a maior riqueza para um profissional médico é que em todos os lugares aonde passa sempre encontra pacientes que reconhecem o seu trabalho. Rauf Carneiro realizou cerca de 8 mil partos na Capital do Brasil.

O plantio das árvores no "Bosque dos Pioneiros" reuniu vários amigos que já não se viam há algum tempo. A homenagem fez muita gente ficar emocionada e honrada com o ato. "A emoção de plantar foi maravilhosa porque, além do Clube da Associação dos Candangos, temos mais um local no Parque da Cidade para nos reunirmos", fala Rauf Carneiro.

Carlos Jacobina



Bosque homenageia trabalho dos pioneiros